

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Junho 2021

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 490 milhões
Patrimônio Líquido

91% Alocado
Em Debêntures

8 Ativos
no Portfólio

IPCA + 5,15%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

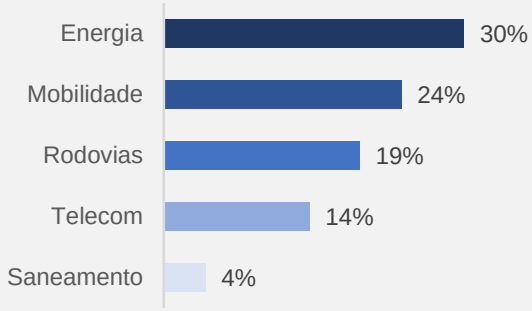
R$ 102,06
Cota Patrimonial[3]

R$ 0,72 por cota
Distribuição em 22-Jul-21

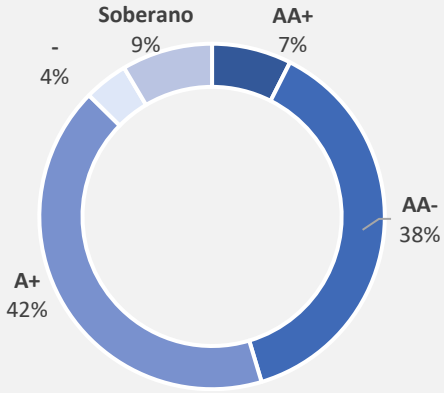
R$ 4,68 por cota
Já distribuído em 2021

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: PRLK11

Quem sai: NTEN11 (parcial), ECHP11 (parcial), CNRD11 (parcial), MTRJ19 (parcial).

Destaques do Mês

Pagamentos Mensais: A partir de Julho o Fundo pretende realizar distribuições mensais de rendimentos, com uma expectativa para o 2º semestre de 2021 entre R$ 0,70 e 0,80 / cota por mês[4]. Os pagamentos serão feitos no 15º dia útil de cada mês, e a data de direito será no 5º dia útil anterior ao pagamento. Essa medida reforça o perfil de renda do produto e traz maior previsibilidade de caixa aos nossos cotistas.

Diversificação do Portfólio: Consonante com a nossa filosofia de gestão ativa, fizemos novas alterações no portfólio do Fundo, incluindo a debenture de Projeto Lake (risco Aegea Prolagos) e reduzindo nossas posições com ganhos já consolidados, a fim de aumentar a diversificação e capturar novas oportunidades mais exclusivas. Também estamos com posição em caixa para novas alocações.

Reforma Tributária: Até o momento não enxergamos impactos relevantes do texto do PL 2337/2021 ao produto, nem às cotas do Fundo, nem aos rendimentos pagos e nem mesmo às classes de ativos que ele negocia. Monitoramos atentamente os desdobramentos da discussão e manteremos nossos cotistas devidamente informados.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Jul-21.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perpectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Junho o Fundo teve o primeiro evento de distribuição de rendimentos, com um robusto pagamento de R$ 3,96 por cota, feito possível a partir da performance da carteira e da liquidez das posições carregadas. Aderente à filosofia do Fundo, monetizamos grande parte do ganho de capital do período via vendas no mercado secundário e revertemos esses valores aos cotistas, de acordo com o perfil de renda do produto.

Ainda nesse tópico, revisamos nossa política de gestão de caixa e optamos por realizar pagamentos mensais de rendimentos, com um *guidance* de R$ 0,70 a 0,80 por cota mensalmente. Acreditamos que isso traga maior previsibilidade de fluxo aos nossos cotistas e alinhe o BDIF como *top pick* no universo de fundos isentos listados em bolsa, conjugando (a) gestão ativa, (b) perfil conservador, (c) rentabilidade e (d) pagamentos periódicos e robustos.

Quanto às alocações do portfólio, seguimos buscando maior diversificação em papéis diferenciados, como a debênture de Projeto Lake que incluímos na carteira esse mês, com ~4% do patrimônio total. O ativo traz um retorno esperado de IPCA + 7,50% e é isento de IRPF para clientes pessoa física (não-isentos) somente quando detêm o papel por meio de um fundo de debêntures incentivadas, como é o caso do BDIF11. Isso acontece pois o Fundo pode investir até 15% do seu patrimônio em ativos não-isentos (esse valor é de 33% para os primeiros 2 anos do Fundo), efetivamente "estendendo" a isenção fiscal de IRPF para essas posições.

Esse exemplo, junto com RODB11, reforça a atratividade do veículo, que ao aliar gestão ativa com isenção fiscal torna-se eficiente para maximizar a geração de valor para seus cotistas no investimento em projetos de infraestrutura, gerando oportunidades exclusivas para o investidor qualificado de varejo.

Visão de Mercado

O mês teve intensa agenda de notícias, a começar pela CPI da Pandemia. Os depoimentos dos irmãos Miranda trouxeram às manchetes supostas irregularidades, referente à compra de vacinas Covaxin e AstraZeneca, o que aumentou a pressão no Governo Federal e teve impacto nas suas taxas de aprovação e pesquisas eleitorais para 2022.

Outro evento que teve efeito deletério à aprovação do Governo Federal foi o encaminhamento do PL 2337/2021, uma nova etapa da Reforma Tributária. O documento, no seu estado atual, trouxe incerteza à discussão ao trazer um aumento líquido na carga tributária nacional, seguindo uma análise literal do texto. Sinalizações do próprio Governo e da Câmara apontam para ajustes no texto a fim de ter um impacto arrecadatório neutro e acreditamos que a proposta ainda terá diversos ajustes antes de uma eventual aprovação.

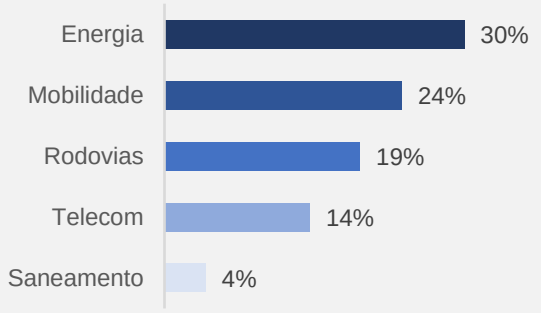
Importante ressaltar nesse assunto que as debêntures de infraestrutura e os fundos especializados que nelas investem, como no caso do BDIF11, não estão inclusos no texto-base da reforma e portanto não sofreriam impacto tributário. Adicionalmente, há um outro projeto de lei, tramitando na câmara em regime de urgência (PL 2646/2020) que versa sobre novos benefícios para emissões de infraestrutura e FIP-IEs, apontando para uma propensão dos legisladores a aumentar os estímulos ao investimento na infraestrutura, consonante com as agendas de privatização e diminuição do Custo Brasil. Por esses motivos, nosso cenário base é que a reforma tributária não traga impactos negativos aos cotistas do BDIF11 e aos investidores em Debêntures de Infraestrutura de modo geral.

Por fim, no cenário macroeconômico, observamos a aceleração continuada das perspectivas de inflação para 2021 (6.10% vs 5.51% há um mês), mas sem efeito inercial para 2022 e 2023 em diante (3.70% e 3.25%), graças às sinalizações do Banco Central de maior disposição de aumento de juros para contenção dos efeitos inflacionários, com aumento de +75 pontos-base em Junho (3.50% para 4.25%) e sinalização de maiores aumentos ao longo do ano, chegando a 6.50% em 2021 (vs 5.75% há um mês), e 6.75% em 2022 (vs 6.50%). Essa sinalização não trouxe impacto para a expectativa de PIB de 2021 (5.18%, vs 4.36% há um mês) mas afetou isoladamente as projeções para 2022 (2.10% vs 2.31%)

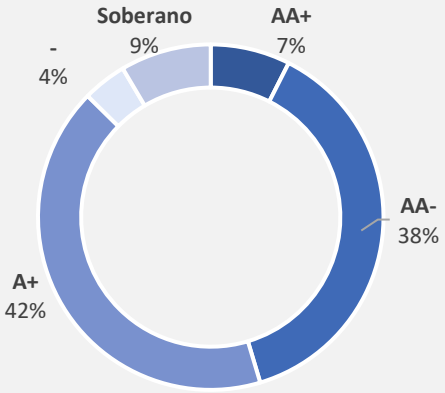
Fonte: Relatório Focus

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento



Tabela de Precificação
Data Base: 30-Jun-2021

Preço Cota	Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL 104.00	IPCA+4.88%	130 bps
BRL 103.00	IPCA+5.03%	145 bps
BRL 102.00	IPCA+5.18%	160 bps
BRL 101.00	IPCA+5.34%	175 bps
BRL 100.00	IPCA+5.50%	190 bps
BRL 99.00	IPCA+5.66%	200 bps
BRL 98.00	IPCA+5.82%	221 bps
BRL 97.00	IPCA+5.98%	237 bps
BRL 96.00	IPCA+6.14%	252 bps
BRL 95.00	IPCA+6.31%	268 bps
BRL 94.00	IPCA+6.48%	284 bps

Dados do Ativo
Data Base: 30-Jun-2021

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 97.90
Cota Patrimonial	BRL 102.06
Ágio	-4.1%
Market Cap	BRL 464.0 mn
Taxa Equiv.[5]	IPCA+5.15%
Duration	6.3 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Qualificados
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 338k / dia
Patrimônio Líquido[4]	R$ 489,9 milhões
Taxa de Adm.	0.75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2.00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.234
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

[5] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 30/06/2021.*

Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration (anos)*	*Spread* [6]	Rating
Rodovias	Way-306	CNRD11	73	15%	IPCA+	6,64%	5,83%	7,9	1,79%	A+
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	116	24%	IPCA+	7,85%	6,47%	6,1	2,55%	AA-
Telecom	Brisanet	BRST11*	70	14%	IPCA+	5,77%	6,01%	4,5	2,30%	A+
Energia	Norte Energia	NTEN11	48	10%	IPCA+	5.51%	5,52%	5,2	1,81%	AA-
Energia	Echoenergia	ECHP11	62	13%	IPCA+	5,85%	5,50%	5,3	1,79%	A+
Energia	Celeo Parintins Amazonas	PTAZ11*	36	7%	IPCA+	5,69%	5,76%	11,2	1,49%	AA+
Rodovias	Rodovias do Brasil	RODB11*	22	5%	CDI+[7]	4,25%	4.25%	6,4	4,08%	AA-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	20	4%	IPCA+	7,45%	7.49%	7,1	3,45%	-
	Total Debentures		**448**	**91%**			**5,83%**	**6,4**	**2,59%**	
	Caixa		42	9%			4,15%	-	-	
	Total Ativos		**490**	**100%**			**5,95%**	**5,9**	**2,37%**	

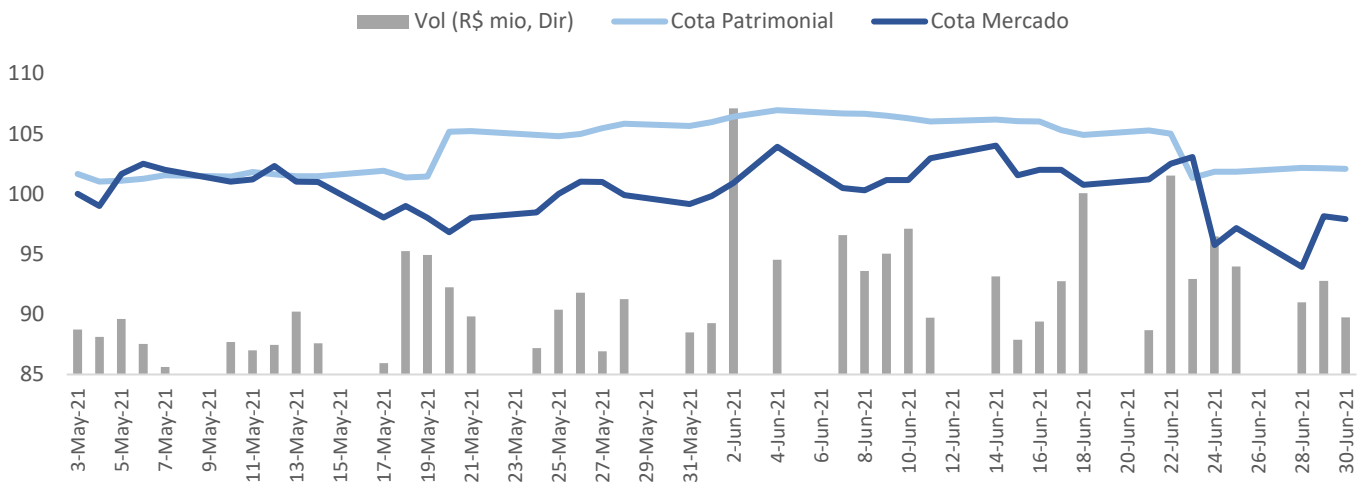
*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Obs: IMA-B apresentou uma variação de + 26 bps no mês de junho, de IPCA + 3,273% para IPCA+3,533%

Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-22	22-Set-22
Rendimentos (R$ / Cota)	3.96	0.72	-	-
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21		
Yield Anualizado	n.a.	n.a.	-	-

Histórico



[6] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*)

[7] Ativo com *hedge* para IPCA+, taxa equivalente de IPCA + 8,0%

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

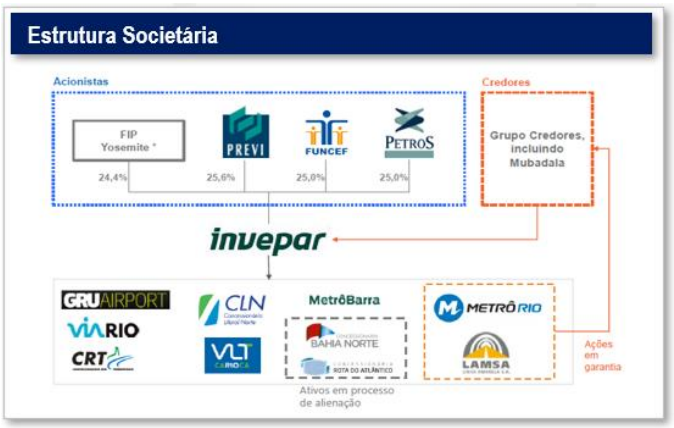


MTRJ19 – Concessionária MetroRio S.A.

A Concessionária MetrôRio S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O MetrôRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operado pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



NTEN11 – Norte Energia S.A.

A Norte Energia S.A. é a concessionária responsável por construir, operar e manter a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, localizada no Rio Xingu, próximo da cidade de Altamira-PA. A Usina tem 11.233 MW de capacidade instalada distribuídas em 18 turbinas principais (11.000 MW) e 6 turbinas complementares (233 MW), perfazendo uma garantia física total de 4.571 MW médios. O contrato de concessão tem um prazo total de 35 anos, com vencimento em agosto/2045.



O empreendimento teve um investimento total de R$ 42 bilhões de reais, conta como acionistas grandes empresas do setor elétrico brasileiro e está 100% operacional desde dezembro/2019.

A energia gerada pela UHE atende aprox. 18 milhões de residências em 17 estados do País, representando 7% da capacidade total de geração de energia do Brasil. A companhia também já investiu mais de R$ 6 bilhões de reais em benefícios socioambientais na região do Xingu e no estado do Pará.

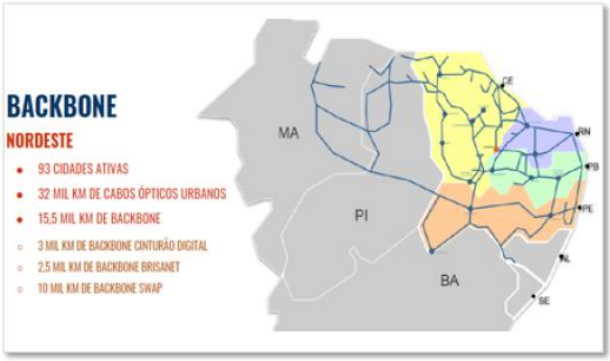
ECHP11 – Echoenergia S.A.

A Echoenergia Participações S.A. é uma empresa fundada pela Actis que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Os projetos da empresa somam 1.005MW operacionais e 206MW em construção para serem entregues até 2021. A companhia ainda conta com projetos em desenvolvimento e com excelente recurso eólico.

BRST11 – Brisanet Telecom S.A.

A Brisanet Telecom S.A. é uma empresa fundada em 1998 em Pereiro-CE pelo seu atual CEO José Roberto Nogueira. A companhia atua como uma ISP com infraestrutura de fibra ótica focada na região nordeste, com presença nos estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Em Dez-20 a Brisanet tinha mais de 600 mil clientes e era a 1ª colocada em *market share* no segmento de internet por fibra ótica no nordeste, com 22.1% de participação, e a 3ª em território nacional, com 6.9%.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhados em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável em Dez-19 por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

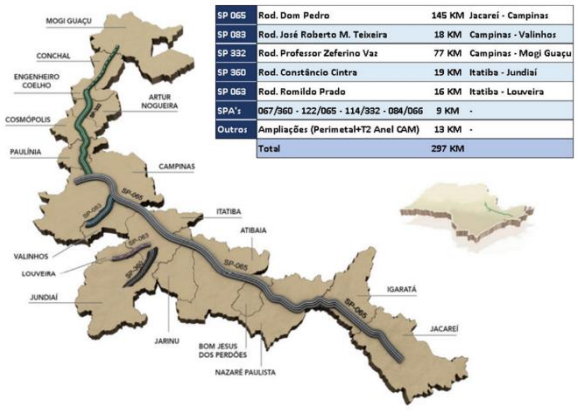


RODB11 – Rodovias do Brasil S.A.

A Rodovias do Brasil S.A. é uma holding patrimonial controlada inteiramente pelo RDB Partipações FIP-IE, veículo de investimento do Mubadala.

A companhia nasce carregando a participação de 85% na Concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração do Corredor Dom Pedro no estado de São Paulo.

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



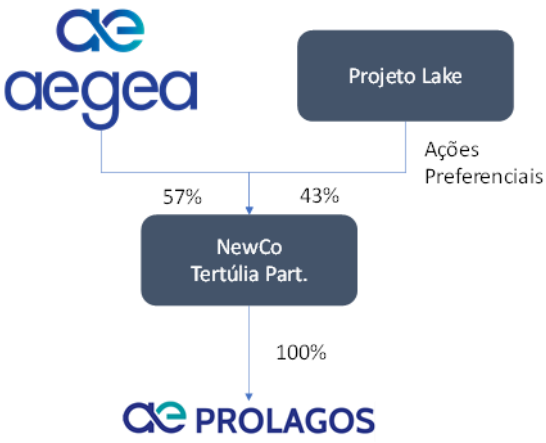
SP 065	Rod. Dom Pedro	145 KM	Jacareí - Campinas
SP 083	Rod. José Roberto M. Teixeira	18 KM	Campinas - Valinhos
SP 332	Rod. Professor Zeferino Vaz	77 KM	Campinas - Mogi Guaçu
SP 360	Rod. Constâncio Cintra	19 KM	Itatiba - Jundiaí
SP 063	Rod. Romildo Prado	16 KM	Itatiba - Louveira
SPA's	067/360 - 122/065 - 114/332 - 084/066	9 KM	-
Outros	Ampliações (Perimetal+T2 Anel CAM)	13 KM	-
	Total	297 KM	

PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no estado do Rio de Janeiro.

Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e com prazo de vencimento em maio de 2041.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.